Wingspan by Wordwielder

by Kessy Rods

Category: How to Train Your Dragon
Genre: Friendship, Humor
Language: Portuguese
Characters: Hiccup, Toothless
Status: Completed
Published: 2012-07-24 03:49:07
Updated: 2012-07-24 03:49:07
Packaged: 2016-04-26 12:38:59
Rating: K
Chapters: 1
Words: 1,191
Publisher: www.fanfiction.net
Summary: TRADUÃ‡ÃƒO - As asas de Banguela tÃªm outros usos alÃ©m de voar. #ONE-SHOT #

Wingspan by Wordwielder

Wingspan

**TÃtulo traduzido: **Envergadura

**Autora: **Wordwielder

**Tradutora: **Kessy Rods

**Sinopse: **As asas de Banguela tem outros usos alÃ©m de voar.

* * *

* * *

><p>A envergadura de Banguela Ã© quase tÃ£o longa quanto seu corpo, incluindo a cauda. Ã‰ altamente Ãºtil no vÃ´o; Banguela pode voar mais longe, mais rÃ¡pido, e mais alto do que qualquer raÃ§a de dragÃ£o conhecida, e SoluÃ§o admitia que a decolagem vertical era um pouco desorientadora, mas essa habilidade podia lhes servir muito bem. Ã‰ claro, alÃ©m de vÃ´os e lutas, Ã© Ãºtil em outras formas. Como...<p>

#1: Como Ganhar no Esconde-Esconde

Banguela olha SoluÃ§o como um dragÃ£o mÃ£e olha seus ovos: implacavelmente. Exceto quando ele estÃ¡ tirando uma soneca e/ou pode confiar em algum outro membro da tribo pra tomar conta dele. Nesse caso, Astrid e SoluÃ§o estÃ£o brincando e ele confia que nada catastrÃ³fico pode ocorrer numa soneca de cinco minutos. Ele mantÃ©m seus olhos fechados e seus ouvidos se empertigam. Ele os escuta planejando a tarde: esconde-esconde. Para adolescentes, os Vikings realmente entravam nesse jogo, desde que eles podiam passear por aÃ-. SoluÃ§o vai cair em algum lugar... Banguela coloca seus olhos em fendas.

"Eu procurei da Ãºltima vez," SoluÃ§o argumenta.

"Tudo bem, eu procuro" diz Astrid. "Vejo vocÃª em torno de dois minutos, peixe pequeno."

ConfianÃ§a Ã© da natureza de Astrid.

SoluÃ§o tinha um conhecimento superior sobre lugares para se esconder, mas ele tendia a cair e chamar atenÃ§Ã£o para seu lugar. E, antes que SoluÃ§o falasse com ele sobre isso, Banguela se levantava e se plantava firmemente na frente do lugar de SoluÃ§o, pra ficar de olho nele melhor. Astrid percebeu isso. Ele jogou ela fora no primeiro par de vezes, quando Banguela permanecia onde ele estava.

"Conte atÃ© cem." SoluÃ§o disse.

Ele tinha uma espÃ©cie de ideia-brilhante de um olhar travesso em seus olhos. Ele se dirigiu Ã Banguela. "Amigo," ele sussurrou sobre a contagem de Astrid. "me envolva em suas asas." Banguela se diverte. Ã‰ perfeito. Ela nunca vai pensar em procurÃ¡-lo lÃ¡. Ele levanta suas asas e posiciona a pequena forma de SoluÃ§o contra suas costelas. Ele coloca sua cabeÃ§a em SoluÃ§o. "Bom," o menino sussurra, e ele drapeja suas asas sobre ele como um cobertor. SoluÃ§o ri contra o seu lado. Banguela ri e fecha seus olhos novamente, a imagem da inocÃªncia.

Astrid passa bons vinte minutos olhando em cada lugar que ela pode pensar antes dela chamar alto, exasperada. "Okay, eu desisto, vocÃª venceu! Pode sair."

"Vire pro outro lado." SoluÃ§o instrui. Ele esteve a observando atravÃ©s da fina membrana de uma asa e tentando nÃ£o rir e revelar seu esconderijo.

"Ora, vamos..." Ela reclama.

"Eu nÃ£o quero que vocÃª veja onde eu estou."

"TUDO BEM!"

Banguela permite a ele se esgueirar pra fora. SoluÃ§o desliza sobre alguns pÃ©s e diz: "Okay, pode olhar."

Ela se vira. "Onde vocÃª _estava_?"

SoluÃ§o pisca pra Banguela. "NÃ£o posso te dizer. Quero me esconder

lÃ¡ de novo."

#2: Como ter uma soneca de qualidade

Ã‰ uma tarde preguiÃ§osa, bocejante. Eles estÃ£o esticados prÃ³ximos ao lago de Banguela. NÃ£o importa o que, SoluÃ§o pensa em tudo naquele esconderijo como sendo de Banguela. Aquele se tornou o lugar deles hÃ¡ muito tempo atrÃ¡s, e ele nÃ£o leva mais ninguÃ©m ali. O sol estÃ¡ quente sob a pele de Banguela assim como na sua viking pele pÃ¡lida. Ambos caem semi-adormecidos. Quando Banguela vÃª o rosto de SoluÃ§o relaxar atravÃ©s de sonhos agradÃ¡veis, ele pega o pequeno corpo e coloca o garoto contra ele. SoluÃ§o abre seus olhos e sorri para o nebuloso rÃ©ptil acima. Ele levanta uma mÃ£o mole para cima e coÃ§a a garganta do dragÃ£o. Banguela dobra suas asas sobre SoluÃ§o, estabelecendo numa confortÃ¡vel, quente, indutora do sono escuridÃ£o. Banguela fecha seus olhos e eles dormem, suas respiraÃ§Ãµes quase em conjunto. Esta Ã© verdadeira, soneca de qualidade.

#3: Como se manter seco numa tempestade

Eles estÃ£o caminhando atravÃ©s da densa floresta em busca de algumas cascas, plantas e frutas como um favor para a AnciÃ£/AvÃ³ de SoluÃ§o, e nÃ£o hÃ¡ realmente nada educado em recusar sua vÃ³ ou sua curandeira/lÃder espiritual. VocÃª nunca sabe. VocÃª pode ficar doente ou precisar de um favor muito em breve, ou ela poderia fazer tortas com as frutas. Banguela pessoalmente nÃ£o se importava com as tortas e SoluÃ§o tinha estabelecido um dente doce (Banguela tinha checado o dente doce o mais perto que ele pode, mas SoluÃ§o nÃ£o gostava de Banguela tÃ£o perto de seu rosto e o dente de ninguÃ©m cheirava tÃ£o doce atÃ© onde ele podia determinar). A cesta de coleta de SoluÃ§o oscila no seu braÃ§o quase jovialmente. SoluÃ§o estÃ¡ de bom humor, cantarolando como Banguela gosta, e Banguela estÃ¡ bastante alegre, entÃ£o.

EntÃ£o comeÃ§a a chover; nÃ£o, os deuses devem estar jogando um ataque, porque Ã© uma chuva torrencial. SoluÃ§o corre para uma cobertura e Banguela vai atrÃ¡s dele. Eles se empurram embaixo de uma Ã¡rvore, mas as grossas e gordas gotas de chuva penetram atravÃ©s dos ramos. Banguela estÃ¡ muito bem, porque grande parte de suas escamas Ã© Ã prova d'Ã¡gua. SoluÃ§o jÃ¡ estÃ¡ meio encharcado. Banguela manobra todo o tronco da Ã¡rvore, e inclina suas asas sobre o corpo de SoluÃ§o, como um guarda-chuva. A Ã¡gua corre para baixo da asa preta e pinga no chÃ£o. SoluÃ§o treme e vai para o lado de Banguela. "Obrigado amigo... Eu nÃ£o preciso de uma pneumonia... de novo."

Banguela resmunga sua concordÃ¢ncia.

#4: Como Efetivamente Adiar Sua Vida Social Viking

SoluÃ§o ocasionalmente abraÃ§a Banguela. Banguela ficava confuso no inÃcio, mas ao longo do tempo passou a gostar do contato, abaixando sua cabeÃ§a no ombro do seu garoto. Ele estÃ¡ determinado em abraÃ§Ã¡-lo de volta, quando SoluÃ§o o chama e diz "Eu vou sair com o pessoal, vocÃª quer vir junto?", ele estÃ¡ pronto. Ele agacha e levanta suas asas. Ele envolve uma, e depois outra, em torno de SoluÃ§o, e o puxa pra frente. SoluÃ§o sorri para o seu dragÃ£o com orgulho, e o abraÃ§a de volta. "VocÃª Ã© esperto, Banguela" ele diz ao seu dragÃ£o. "NÃ£o devia me surpreender, eu acho... vocÃª meio que fez a mesma coisa quando desenhou aquela figura, lembra?" Banguela

balanÃ§a sua cauda em felicidade. SoluÃ§o abaixa seus braÃ§os e espera que Banguela faÃ§a o mesmo... em vÃ£o. "Amigo? VocÃª pode soltar?"

Banguela percebe que ele tem SoluÃ§o, literalmente, em suas garras. Ele pode ser travesso tambÃ©m. SoluÃ§o reconhece o brilho em seus olhos. "Oh, Banguela" ele geme. "Eu tenho planos com todo mundo! Eles vÃ£o me matar por estar atrasado... e o pior, eles nÃ£o vÃ£o acreditar _nessa_ desculpa."

Banguela alegremente coloca pra fora um tiro de fogo.

* * *

><p><strong>NT: **_E aÃ-, gostaram dessa? Eu adoro esse final, do Banguela abraÃ§ando o SoluÃ§o, acho que se eu visse isso no filme ia ficar toda idiota. Hahahahaha_

Reviews sÃ£o amor. :D

End
file.